# Relato de caso de pé diabético em paciente idosa

**Autor(res)**

Danyel Erich Duarte Dias
Kamilly Soares De Almeida
Mylena Lopes Gonçalves

**Categoria do Trabalho**

2

**Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE IPATINGA

**Resumo**

Introdução: A vasculopatia e a neuropatia são complicações do DM que afetam os vasos sanguíneos e os nervos periféricos e, quando associadas, propiciam o surgimento do pé diabético, identificado como uma lesão cutânea no pé de difícil cicatrização. Para a elaboração do diagnóstico é necessário a realização da anamnese e do exame físico, além de exames de imagem, como o Eco-doppler. Durante a avaliação
clínica do pé do diabético, observam-se as alterações dermatológicas: coloração e temperatura anormais, pele ressecada, calos, rachaduras, micoses e anormalidades das unhas; alterações ortopédicas: deformidades dos pés; alterações neurológicas:
ausência de sensibilidade e reflexo; alterações circulatórias: dores nos membros inferiores e ausência de pulsos tibiais e pediosos. As feridas crônicas nos pés são, na maioria das vezes, as principais causas de admissões de pacientes diabéticos nos hospitais, que necessitam de tratamento ágil para evitar a necrose do tecido e a amputação da extremidade inferior. Objetivo: Relatar o caso clínico de uma paciente idosa com pé diabético e avaliar a atuação do profissional de enfermagem. Metodologia: Para o desenvolvimento deste resumo foi realizada a avaliação do prontuário de uma paciente com pé diabético e revisão de literatura com busca em artigos científicos. Resultados e discussão: A paciente estudada apresentava quadro de ferida crônica infectada em extremidade inferior esquerda, com tecido necrótico, secreção purulenta e odor fétido. O diagnóstico foi feito por meio do exame clínico, juntamente com o Eco-doppler arterial de membro inferior. O tratamento estava sendo realizado com o controle dos níveis glicêmicos, antibioticoterapia venosa e realização de curativos na lesão, além da avaliação cirúrgica. Ao se analisar esse prontuário, nota-se que tanto as manifestações clínicas como o tratamento da patologia estão em consonância com o preconizado pelas literaturas, bem como a forma de diagnóstico. Conclusão: O pé diabético é uma complicação comum do Diabetes Mellitus, porém pode apresentar risco de vida para o paciente. O profissional de enfermagem é essencial no processo de cuidado, haja vista que ele atua na identificação, tratamento e orientação do portador do pé diabético. Portanto, os objetivos foram atingidos.